

Wagner Batista celebra 70 anos de vida entre amigos, família e muita alegria

Comemoração aconteceu no campo da pelada, com música, comida de boteco e histórias que resumem uma vida de amizade e simplicidade

Neste fim de semana, Wagner Batista completou 70 anos de vida — e celebrou do jeito que sempre viveu: com alegria, simplicidade e rodeado de amigos. A comemoração aconteceu no campo da tradicional pelada, espaço onde ele sempre se sentiu em casa, entre companheiros de bola e velhos parceiros de jornada.

A festa foi um retrato fiel da personalidade de Wagner: autêntica, acolhedora e cheia de afeto. Sem luxo, sem formalidades, apenas o que realmente importa — música boa, risadas francas e comida de boteco daquelas que carregam o sabor das boas lembranças. O cheiro do churrasco, o som da

sanfona e o bate-papo animado formaram o cenário ideal para celebrar não apenas o aniversário, mas a trajetória de um homem querido e admirado.

Ao lado da família e dos amigos do clube, Wagner reviveu histórias de uma vida marcada por trabalho, dedicação e companheirismo. Foram décadas de conquistas, de amizades sinceras e de amor ao Max Min Clube, instituição à qual ele dedicou boa parte de sua caminhada. Sua presença constante, sempre prestativa e animada, transformou-se em símbolo de união e pertencimento entre os frequentadores do clube.

Entre abraços e lembranças, ficou claro

que a celebração foi muito mais que uma festa — foi um reconhecimento coletivo a alguém que ajudou a construir pontes, fortalecer laços e manter viva a chama da amizade.

“Wagner é desses que estão sempre prontos para ajudar, que fazem do sorriso uma forma de generosidade. A gente aprende com ele que viver bem é cultivar gente boa por perto”, comentou um dos amigos presentes à comemoração.

No campo onde tantas partidas já foram disputadas, o tempo parecia ter dado um intervalo. Os amigos, companheiros de tantos domingos, viram mais uma vez o espí-

rito leve e brincalhão de Wagner dar o tom da festa. E enquanto a bola rolava, entre um gole e outro, o aniversariante mostrava que a vida é melhor quando dividida — como um passe certo, uma boa conversa, ou uma amizade que atravessa os anos.

Aos 70, Wagner Batista segue exemplo de vitalidade e companheirismo. Um homem que construiu seu legado não apenas com trabalho, mas com afeto. E sua festa, simples e sincera, foi o reflexo mais bonito disso: um encontro entre a gratidão pelo passado e a alegria de continuar jogando o grande jogo da vida, sempre de cabeça erguida e coração aberto.

